

Ano XX nº 5740 – 25 janeiro de 2018

## TRANSTORNOS MENTAIS NO TRABALHO



Segundo a OMS, as situações de competição são as principais causas de estresse associado ao trabalho. Estatísticas apontam que uma a cada cinco pessoas no trabalho podem sofrer de algum problema de saúde mental. Esses problemas vão impactar diretamente no ambiente de trabalho, causando perda de produtividade e faltas ao trabalho, entre outros.

A organização do trabalho, a submissão a chefias autoritárias, a falta de comunicação entre as pessoas, o aumento no ritmo de trabalho e a exigência crescente de produtividade também são fatores que podem afetar a saúde dos trabalhadores.

O assédio moral, quando um superior ou um colega de trabalho submete o trabalhador a constrangimentos ou humilhações de forma repetida e prolongada, também pode causar danos mentais.

A Organização Mundial da Saúde recomenda, como principal medida de enfrentamento, que a saúde mental seja um tema abordado no ambiente de trabalho. Entre as orientações para os empregadores estão: modificar fatores que geram estresse no trabalho, ser flexível e perceptivo com as necessidades pessoais dos funcionários e facilitar o acesso à atenção em saúde mental.

Já os empregados são orientados a reconhecer sinais de depressão entre os colegas, como a tristeza excessiva, a falta de esperança, a perda de interesses em atividades que antes traziam prazer e as modificações de apetite e hábitos de sono.

Também é recomendado que o colaborador busque ajuda quando necessário e apoie quem esteja precisando dessa ajuda, converse com seu empregador sobre suas necessidades emocionais, e pratique o autocuidado e a capacidade de se adaptar a novas situações.

## Comando Nacional dos Bancários se reúne em Porto Alegre

O Comando Nacional dos Bancários se reúne hoje, quinta-feira (25/01), na sede da Fetrafi, em Porto Alegre/RS, para debater a conjuntura nacional, a agenda de reuniões do ano e a estratégia de negociação do Termo de Compromisso para 2018.

Na pauta do encontro está o calendário de reuniões com bancos, Congressos e Conferências da Campanha Nacional de 2018. E discutirá também o formato e os locais desses eventos.

## Nova audiência do Saúde Caixa em maio

Foi marcado para o dia 30 de maio, na Justiça do Trabalho, o julgamento da ação ajuizada pelas entidades que representam os bancários de todo o país, que visa barrar a tentativa do reajuste arbitrário do Saúde Caixa apresentada pelo banco em janeiro de 2017. Até lá, segue suspenso o aumento que infringe o acordo aditivo, vigente até 31 de agosto.

No comunicado divulgado no ano passado, a Caixa informou que os reajustes nas contribuições entrariam em vigor a partir de 1º de fevereiro de 2017. O valor das mensalidades passaria de 2% para 3,46% da remuneração base, o percentual de coparticipação seria elevado de 20% para 30% e o limite de coparticipação anual de R\$ 2.400,00 sofreria reajuste para R\$ 4.209,05. No entanto, a medida foi suspensa, por força da liminar conquistada pelos trabalhadores.

Apesar de o reajuste ter sido barrado, a assistência médica dos empregados, um dos maiores benefícios da categoria, ainda está ameaçada. É que no novo estatuto da Caixa a participação do banco no custeio do Saúde Caixa passa a ser limitado ao percentual de 6,5% da folha de pagamento e inclui gastos fiscais e administrativos, que no modelo atual são de responsabilidade exclusiva da instituição. No final, os empregados serão penalizados e pagarão cada vez mais.

